CONVITE

O **CENTRO DE PESQUISA EM ESTUDOS HISPANO-AMERICANOS DO IEL** (**CEHISP-IEL**) tem o prazer de convidar professores, alunos e demais interessados, para as atividades de seu **III Seminário**, nos próximos dias **16 e 17 de novembro, no IEL-UNICAMP**.

O evento é destinado a promover o debate sobre temas lingüísticos, literários e culturais da pesquisa em Estudos Hispano-americanos realizada no Centro.

Este convite é aberto a todos os interessados nos tópicos de Estudos Hispano-americanos descritos na Programação, a seguir. (Serão fornecidos certificados de assistência.)

Muito cordialmente,

Comissão Organizadora - CEHISP
Silvana Serrani (Coordenação)
Miriam Gárate
Mónica Zoppi-Fontana
Walter Costa

PROGRAMAÇÃO
Dia 16 de novembro de 2009 – Sala de Colegiados IEL

8:30 horas – Abertura
8:45 horas – Palestra:

"Gramática escolar y periodismo en los años de la Independencia"

Elvira Narvaja de Arnoux (Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires)

Debatedora: **Mónica Zoppi-Fontana** (CEHISP-IEL/UNICAMP)

Obs: a palestra será em espanhol; quando necessário, haverá tradução sucessiva espanhol/português.

10:30 horas – Mesa Redonda:

"Línguas e discursos através das fronteiras Brasil-Argentina"

Coord. **Mónica Zoppi Fontana** (IEL/CEHISP-UNICAMP, CNPq)

- "Vozes militares e jornalísticas no Mundial 78"
Marcos Maurício Alves da Silva (ESPM e PG-FFLCH-USP)
- "**O Projeto de *Diccionario de Argentinismos* da *Academia Argentina de Ciencias, Letras y Artes* (1875-1879): a constituição de uma matriz discursiva na produção lexicográfica monolíngüe da Argentina"**
Daniela Lauria (Instituto de Lingüística -FFyL- UBA / Conicet)
- "**O espanhol no arquivo jurídico e legislativo brasileiro"**
Fernanda Dos Santos Castelano Rodrigues (UFSCAR e PG-FFLCH-USP)

14:00 horas - Mesa Redonda

“Cinema e tradição letrada na América Latina”

Coord. **Miriam V. Gárate** (IEL-CEHISP, Unicamp)

- “**Cinema, mímese e vida social”**
Miriam V. Gárate. DTL- Unicamp
- “Paradoxos de uma arte/indústria nascente”
Marco Pinotti Catalão (PG- DTHL-IEL-Unicamp)
- “**A tentação da carne no cinema dos anos de 1920. A recepção brasileira de *O diabo e a carne* e *Salomé*”**
Danielle Crepaldi Carvalho (PG- DTHL-IEL-Unicamp) (resumo a enviar ainda hoje)

16:00 - Palestra

"*Visión de la poesía brasileña,* de Thiago de Melo: uma antologia oficial no Chile"

Walter Carlos Costa (UFSC):

Debatedora: **Silvana Mabel Serrani (IEL- CEHISP/UNICAMP, CNPq)**

Dia 17 de novembro

10:00 horas - Sala de Colegiados

Reunião interna de pesquisa dos membros do CEHISP-IEL.

14.00 horas CL 14 – IEL

Seminário - Elvira Arnoux

En torno a la problemática del estilo. Tradición retórica y literaria. El discurso populista y su carácter polifónico. El estilo de Hugo Chávez: los discursos de asunción. Citas y reformulaciones.

RESUMOS

Gramática escolar y periodismo en los años de la Independencia
Elvira Narvaja de Arnoux (Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires)

Serão analisados os textos de Felipe Senillosa, gramático espanhol e de Antonio José Valdés, gramático cubano, que publicaram suas gramáticas em Buenos Aires em 1817, depois de terem participado em diversos empreendimentos jornalísticos desde sua chegada ao Rio da Prata, em 1815. Embora o foco da análise esteja nas gramáticas, mostrando as diferenças próprias das perspectivas teóricas adotadas por ambos os autores e dos objetivos de teor educativo que eles atribuíram a seus textos, serão considerados, também, alguns vínculos estabelecidos entre estas gramáticas e o trabalho jornalístico, já que ambos os autores inseriram sua atividade no programa da Ilustração.

1-Vozes militares e jornalísticas no Mundial 78
Marcos Maurício Alves da Silva (ESPM e PG-FFLCH-USP)

Estudamos os discursos sobre o futebol durante as Copas do Mundo de 1970 e de 1978. Para isso, analisamos a materialidade discursiva encontrada no corpus - formado, sobretudo, por jornais e revistas especializadas em esportes publicadas naquele momento nos dois países - com o objetivo principal de perceber se as discursividades brasileira e argentina têm semelhanças nos enunciados políticos sobre o futebol no período das Copas mencionadas. Para isso, partimos de enunciados oficiais dos governos militares em ambos os países e buscamos encontrar tons e vozes semelhantes aos dos ditadores nos discursos jornalísticos sobre o futebol. Nesta apresentação, compararemos os tons criados no discurso de Videla na abertura da XI Copa do Mundo e a ressonância dessas vozes na mídia jornalística sobre o futebol.

- O Projeto de *Diccionario de Argentinismos* da *Academia Argentina de Ciencias, Letras y Artes* (1875-1879): a constituição de uma matriz discursiva na produção lexicográfica monolingue da Argentina
Daniela Lauria (Instituto de Lingüística -FFyL- UBA / Conicet)

Na Argentina, a partir de 1879 iniciou-se uma prolífica produção de instrumentos lexicográficos que registravam singularidades léxicas. A consciência da peculiaridade do léxico conduziu a estudar, organizar e publicar, continuando com a tradição hispano-americana, obras lexicográficas complementares de diferentes modalidades. Nesta comunicação, cujo tema integra nossa dissertação de Mestrado *"Análisis del discurso lexicográfico: lengua y nación en los diccionarios de argentinismos (1870-1910)"* (UBA), que tem por objetivos gerais estudar o processo de dicionarização na Argentina no marco da formação e consolidação do Estado nacional e identificar o instrumento lingüístico dicionário monolíngüe como objeto discursivo, histórico e ideológico, propomo-nos a analisar um acontecimiento político-linguístico singular: o projeto do *Diccionario de Argentinismos* da Academia Argentina de Ciencias, Letras y Artes (1875-1879).

A análise que apresentamos se centra nos diversos domínios do discurso lexicográfico: elementos pré e paratextuais, a seleção da nomenclatura e o tratamento da microestrutura, com o fim de indagar, da perspectiva da Glotopolítica e da Análise do Discurso, as cinco dimensões de bases que compõem, na nossa opinião, a matriz discursiva da produção lexicográfica monolingue da Argentina.

- O espanhol no arquivo jurídico e legislativo brasileiro
Fernanda dos Santos Castelano Rodrigues (UFSCAR e PG-FFLCH-USP)

Este trabalho apresenta parte das reflexões que atualmente desenvolvemos em nossa pesquisa de doutorado junto à área de Língua Espanhola da FFLCH/USP, na qual analisamos o arquivo jurídico e legislativo no qual inserimos a Lei 11.161/2005 – que prevê a oferta obrigatória do espanhol como disciplina nas escolas de ensino médio do país, com matrícula optativa pelo aluno, a partir de 2010. Aqui, teremos como foco o Projeto de Lei No 4.606, apresentado em 1958 pelo Governo de Juscelino Kubitschek com o objetivo de incluir a língua espanhola como disciplina obrigatória no ensino secundário do país, em paridade com o idioma inglês. Nossa análise coloca em relação alguns textos que compõem esse Projeto, por um lado, observar o funcionamento

enquanto proposição de um texto legal e, por outro lado, detectar formulações cristalizadas no discurso legislativo sobre a inclusão do espanhol na escola brasileira.

- "Cinema, mimese e vida social"
Miriam V. Gárate. DTL- Unicamp

O trabalho revisa algumas crônicas redigidas por escritores mexicanos, brasileiros e argentinos no início do século XX, à luz da problemática que reascende o desenvolvimento do cinema naquilo que tange às relações existentes entre ficção, realidade, desejo, comportamentos públicos e privados. O foco incide sobre os seguintes aspectos: a continuidade existente entre o debate suscitado acerca do gênero romanesco na literatura e o referente ao cinema narrativo de ficção; as duas vertentes do delito privilegiadas nessas crônicas.

- Paradoxos de uma arte/indústria nascente
Marco Pinotti Catalão (PG- DTHL-IEL-Unicamp)

A chegada do cinema ao Brasil, nos últimos anos do século XIX, provocou uma série de manifestações contraditórias. Se a adesão do público é quase irrestrita, com o aumento exponencial das salas de exibição, a crítica jornalística (em boa parte feita por escritores) é um pouco mais reticente e oscilante em relação ao novo divertimento. O objetivo deste trabalho é examinar algumas dessas oscilações, analisando em que medida elas revelam dicotomias e paradoxos próprios desses novos tempos. Para isso, tomaremos como objeto de análise artigos escritos por intelectuais brasileiros e mexicanos, concentrando-nos no período que se estende de 1896, data das primeiras projeções do cinematógrafo, à década de 1930, quando ocorre o advento do cinema falado.

- A tentação da carne no cinema dos anos de 1920. A recepção brasileira de *O diabo e a carne* e *Salomé*

Danielle Crepaldi Carvalho (PG- DTHL-IEL-Unicamp)

No início de 1920, a atriz russa Alla Nazimova uniu-se à inovadora artista Natacha Rambova para a rodagem da versão cinematográfica do drama simbolista *Salome*, de Oscar Wilde. Em fins de 1926, a Metro Goldwin Mayer uniu a jovem atriz sueca Greta Garbo ao galã John Gilbert para a rodagem de *Flesh and the Devil*, versão do melodrama *The Undying past*. A recepção brasileira de ambas as fitas explicita a vitória do gênero melodramático sobre as estéticas mais modernas, e da representação realista sobre os gestos grandiloquentes.

Logo que estreou no cinema norte-americano, Garbo arrebatou o país com um desempenho contido, o que em grande medida se deveu ao estúdio que a acolheu, o qual percebera desde cedo quão lucrativas eram as fitas que punham a "realidade" defronte dos olhos do público. A atriz foi tão bem sucedida na empreitada que se tornou rapidamente conhecida nos EUA e, por extensão, no Brasil, grande consumidor das películas norte-americanas. O maior contraponto a Greta Garbo é, talvez, Alla

Nazimova, conhecida na época pelo cunho “artístico” que almejava dar aos seus filmes. Ao tentar um desempenho fiel do drama de Wilde, contratando Rambova para elaborar cenários que glosavam as ilustrações *art nouveau* presentes na obra do dramaturgo irlandês, Nazimova constrói uma obra que pouco atraiu o público. A recepção brasileira de ambas as fitas será o assunto deste trabalho.

-"*Visión de la poesía brasileña,* de Thiago de Melo: uma antologia oficial no Chile"
Walter Carlos Costa (UFSC):

Em 1996, a embaixada brasileira em Santigado do Chile publicou, por Ril Editores, com o apoio do Banco do Brasil, *Visión de la poesia brasileña*, uma antologia bilingue de poesia brasileira, organizada por Thiago de Mello e traduzida pelo chileno Adán Méndez. Essa antologia se singulariza por ser uma publicação oficial e ser compilada por um poeta próximo a Pablo Neruda, que contribui para o volume traduzindo um poema do próprio Thiago de Mello. Uma comparação com o *volume Panorama de la poesía brasileña*, de Manuel Bandeira, publicado pela Fondo de Cultura Económica, do México, em 1951, permite caracterizar melhor a antologia brasileiro-chilena e contribui para um melhor conhecimento do cânone poético brasileiro nos países hispano-americanos, assim como dos mecanismos e processos de sua formação.